

Prestação de Contas do ano de 2018

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

MAPA DO DOCUMENTO

Órgãos Sociais

Visão, Missão e Valores e Princípios

Relatório do Órgão de Gestão

Evolução da Gestão

Demonstrações Financeiras

Balanço

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das alterações no Capital Próprio

Notas às Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Órgãos Sociais

Assembleia Geral	Acionista único Câmara Municipal da Maia
Mesa da Assembleia Geral	Presidente António Domingos da Silva Tiago Secretário/a Ana Miguel Ferreira da Silva Vieira de Carvalho
Conselho de Administração	Presidente Mário Nuno Alves de Sousa Neves Primeiro Vogal Emília de Fátima Moreira dos Santos Segundo Vogal Francisco Tomé de Campos Maia Nogueira da Costa
Fiscal Único	Esteves, Pinho & Associados, SROC representada por Luís Manuel Moura Esteves

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Visão, Missão e Valores e Princípios

Garantir a prestação de serviços no âmbito do seu objeto.

Ser uma organização inovadora, sustentável, motivadora e de referência na prestação de serviços de gestão do estacionamento de qualidade.

Assumir um compromisso com as necessidades e expectativas dos cidadãos.

Ter um conhecimento profundo na área do Código da Estrada e das suas aplicações, nos seus vários domínios.

Atuar de forma íntegra, paciente e generosa.

Receber a confiança e o reconhecimento da sociedade.

Alcançar os melhores resultados possíveis com os recursos disponíveis

RELATÓRIO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

No cumprimento dos preceitos legais, vem o Conselho de Administração da Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM, apresentar o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício económico-financeiro de 2018.

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Evolução da Gestão

I – Introdução

A Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM, tem como objetivo primordial a implementação de uma estratégia de mobilidade no município da Maia, que inclui entre outras ações a expansão da sua atividade de fiscalização do estacionamento, garantindo assim o acesso equitativo ao espaço público que é o estacionamento na via pública, numa perspetiva de reconfiguração do espaço urbano, com vista a impulsionar o comércio local, que através da política de rotatividade da ocupação do espaço público, garante o acesso dos clientes aos espaços comerciais, não esquecendo as necessidades de estacionamento dos residentes.

A EMEM,EM, tem naturalmente os olhos postos no futuro e, é ambição desta, uma Maia mais sustentável e mais amiga do ambiente.

Segundo este princípio orientador, a EMEM, EM, está atenta às necessidades, de estacionamento de quem vive e visita a Maia.

Faz parte das responsabilidades da EMEM,EM, proceder a uma análise permanente aos pontos de maior conflito no concelho, estudando soluções e dando os seus contributos sempre que solicitados pela Edilidade.

No seguimento das atribuições definidas pelo município a EMEM,EM, tem pautado sempre por uma conduta eficaz e sensata, face às variadíssimas situações que frequentemente se apresentam, tentando, sempre que possível, satisfazer os interesses da população em geral.

A EMEM,EM na qualidade de Empresa Municipal, não pauta o seu trabalho pela procura do lucro, antes sim a prestação de um serviço público de qualidade e equitativo. A exemplo disso, é o seu histórico de preços praticados, cuja evolução é praticamente nula, tendo sido realizadas atualizações, unicamente pelas alterações do IVA que ocorreram no passado.

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

O ano de 2018, foi para a EMEM,EM um ano de transformação. A nível das tecnologias de informação a EMEM,EM procedeu à maior alteração da sua história, transitando de um modelo, para uma nova solução de *software* de gestão do estacionamento - iParque, que para além de trazer novas funcionalidades para o utilizador, com a disponibilização de uma aplicação móvel acedível através de qualquer *smartphone*, ou através da WEB, passando pelo pagamento de avisos através de referências multibanco, que acarretou um trabalho árduo de acompanhamento da migração de dados para uma nova plataforma, bem como de vários ajustes necessários à sua total operacionalidade. Esta nova solução mais optimizadora de recursos, permite uma integração de toda a ação fiscalizadora, passando pela emissão de contraordenações, bem como da comunicação com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), estando inclusivamente preparada para numa fase futura e, caso se venham a concretizar mais competências para a EMEM,EM, proceder ao tratamento jurídico das contraordenações.

Ainda no âmbito tecnológico, foi ainda substituído todo o equipamento de apoio à fiscalização.

Foi uma tarefa hercúlea para a dimensão e capacidade técnica da empresa, mas que resultou na plenitude, permitindo atualmente um maior conforto junto dos utilizadores.

As mudanças não foram somente ao nível tecnológico, mas sim em variadíssimos níveis, passando pela atualização dos seus estatutos às alterações legais, e mais recentemente, à total reorganização interna da empresa por aplicação do Acordo de Empresa negociado entre esta e o SINTAP, registando-se uma adesão de 100%, reflexo do êxito da ação.

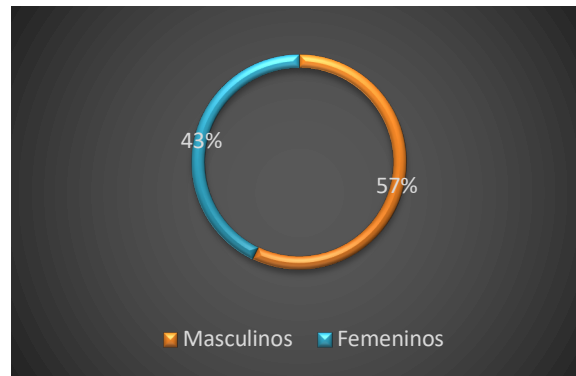
Ainda no âmbito do pessoal, ainda em 2018, a EMEM,EM procedeu ainda a uma mudança geral no aspeto visual dos seus Agentes de Fiscalização, adotando novos modelos de fardamento.

A EMEM,EM, reconhece a importância da formação contínua e, neste contexto promove continuamente ações de formação junto dos seus colaboradores. 2018 não foi exceção e promoveu ações nas áreas da Gestão de Equipas; Primeiros Socorros; Direito das Contraordenações e Contratação Pública, num total de 147 horas.

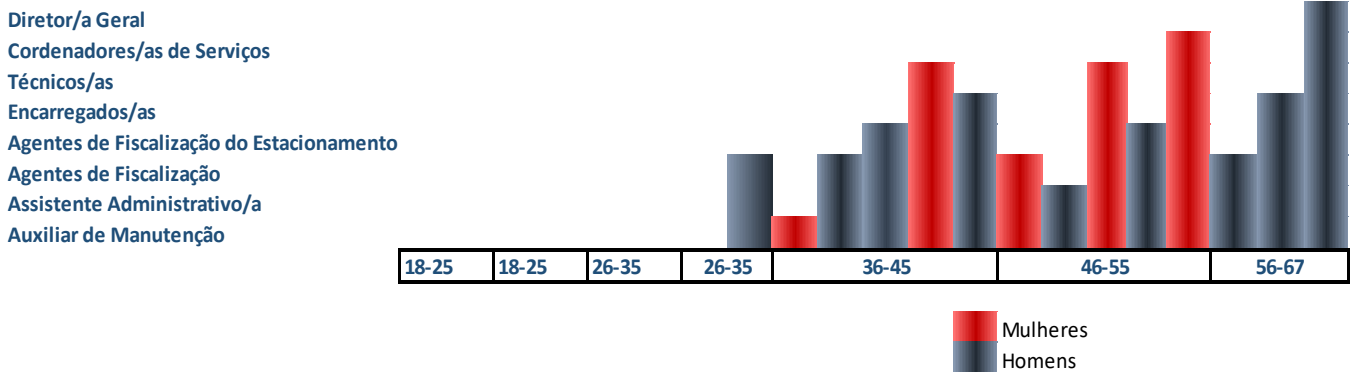
Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Dando cumprimento às diretivas comunitárias, foi ainda implementado o Plano de Igualdade de Género, assumindo assim a EMEM,EM um compromisso para a promoção da igualdade de género e não discriminação.

Rácio de Género



Distribuição dos colaboradores da EMEM por categoria e por escalão etário



Ainda em 2018, foi aprovada pela Edilidade a ampliação da zona Maia Centro em 611 lugares. Não tendo até final do ano sido implementados, embora já decorressem obras de preparação para a implementação de 357.

Caraterização da EMEM,EM

A EMEM,EM foi criada em 1999 e é constituída por uma Assembleia Geral representante do acionista único

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Câmara Municipal da Maia, Presidida pelo Sr. Eng.º António da Silva Tiago e como Secretário/a a Sr.ª Dr.ª Ana Miguel Ferreira da Silva Vieira de Carvalho.

Tem ainda como Presidente do Conselho de Administração o Sr. Doutor Mário Nuno Alves de Sousa Neves, Primeira Vogal a Sr.ª Dr.ª Emília de Fátima Moreira dos Santos e Segundo Vogal o Sr. Dr.º Francisco Tomé de Campos Maia Nogueira da Costa.

A EMEM,EM está sujeita à ação certificação legal de contas tendo como Fiscal Único a Sociedade de Revisores Esteves, Pinho & Associados, SROC representada pelo Sr. Dr. Luis Manuel Moura Esteves.

O quadro de pessoal da EMEM,EM comporta 21 colaboradores e colaboradoras, distribuídos por um total de 12 homens e 9 mulheres, ocupando as mais diversas categorias profissionais.

A EMEM,EM por delegação de competências pela Câmara Municipal da Maia, é responsável pela fiscalização do estacionamento à superfície que soma em 2018, 715 lugares, apoiados por 53 parcómetros, distribuídos por 12 arruamentos no centro da cidade e 4 arruamentos na zona envolvente do Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro.

Ainda e no âmbito do estacionamento, a EMEM,EM é entidade gestora do Parque Central da Maia, com capacidade de 667 lugares. Deste total, 200 lugares por força de contrato programa celebrado com a Edilidade, são afetos aos funcionários da Câmara Municipal da Maia.

Para além da destes lugares a EMEM,EM explora ainda os Lugares Privativos em Domínio Público Municipal sendo contabilizados no ano em apreço um total de 17 lugares.

No âmbito do contrato programa celebrado entre a Câmara Municipal da Maia e a EMEM,EM, esta última deteve até final de 2018 a gestão da galeria comercial do Parque Central da Maia, passando no final do ano, por deliberação do Executivo Municipal, para a gestão da empresa Espaço Municipal - Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M., S.A.

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Condições de Mercado.

A Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM, tem vindo a reforçar a sua atividade na área de negócio da mobilidade e em particular na gestão do estacionamento à superfície, pautando pela procura da qualidade, comodidade do serviço prestado e uma resposta às exigências dos munícipes e agentes de desenvolvimento local face à atual conjuntura económica, alinhando com a estratégia concertada de mobilidade para o Concelho da Maia, com uma política de *pricing* bastante modesta nunca esquecendo a promoção de práticas de estacionamento mais sustentáveis, contribuindo desta forma para a descarbonização.

O acompanhamento sistemático e contínuo da fiscalização e a rápida resposta às anomalias que surgem nos equipamentos, contribuem para um serviço de proximidade de melhor qualidade, bem como para elevar a performance económica e operacional da empresa.

Importa salientar que, os Agentes de Fiscalização do estacionamento desempenham um papel fundamental na boa gestão do estacionamento afeto à gestão da empresa, sendo por isso crucial a sua formação, de forma a serem capazes de responder às solicitações por parte dos utilizadores do estacionamento de duração limitada.

Investimentos

Na linha de pensamento da modernização da EMEM,EM, em 2018 procedeu-se a título experimental à aquisição de 4 parcómetros de marca nova no mercado mas que apresentam características inovadoras que vão de encontro com o objetivo da EMEM,EM que passa por uma maior interação com o público. Estes parcómetros, numa fase inicial e porque o seu funcionamento difere um pouco dos restantes, e com o objetivo facilitar a adaptação dos utentes a um novo procedimento, têm por função apenas a gestão do estacionamento. A escolha deste equipamento deve-se no entanto, à sua pluralidade de opções que vão desde a gestão do estacionamento com integração em tempo real com os Serviços Administrativos da EMEM,

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

informações institucionais, publicidade e inclusive a venda de bilhetes para espetáculos promovidos pelo município e, numa fase futura a própria integração com os transportes públicos.

No entanto, e como se trata de equipamento recente, e de forma cautelosa, optou-se por um investimento reduzido, para avaliação do desempenho do mesmo.

Na sequência de aprovação de proposta por parte do Executivo Municipal e homologação pela Assembleia Municipal em 27 de setembro, para ampliação da zona de estacionamento de duração limitada na Zona Maia Centro, a EMEM, deu início às obras de implementação de 357 dos 611 lugares aprovados. Estas obras incluem colocação de equipamento de gestão do Estacionamento e da correspondente sinalética vertical, encontrando-se em fase de conclusão aquando do final do ano.

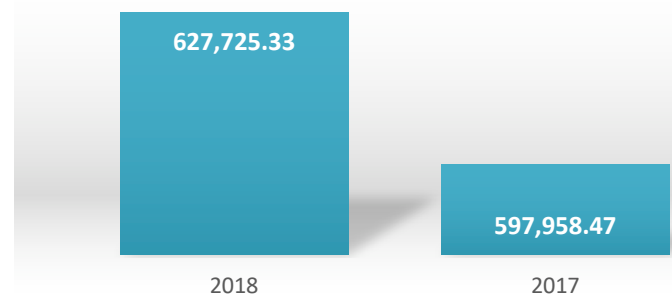
Ainda, e em apreço aos investimentos realizados no âmbito da ação de modernização, deveremos referir a aquisição de um novo *software* integral de gestão do estacionamento, contraordenações e residentes.

Finalmente, fechando o capítulo de investimentos de referir a substituição de uma claraboia de grandes dimensões no Parque Central da Maia.

Os investimentos em 2018, totalizaram o valor de 28.080,00€ (vinte e oito mil, e oitenta euros).

Rendimentos

O volume total de negócios registado em 2018, foi de 627.725,34€ (seiscentos e vinte e sete mil, setecentos e vinte e cinco euros e trinta e quatro cêntimos). Um crescimento de 4 % face ao valor realizado em 2017, consistente com o crescimento sóbrio e sustentado ao



longo dos anos de existência da EMEM. Este resultado, advém de um cômputo de registos que se expressam mormente, pelo acréscimo de rendimentos advindos da gestão e exploração do Parque Central da Maia, principalmente no que se refere a avenças mensais, ocorrendo também um aumento nos rotativos. De facto, a procura das instalações do Parque Central da Maia, registou um aumento substancial, por procura do

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

espaço por parte dos utentes, uma vez que o estacionamento de duração alargada, pode beneficiar, sobretudo aqueles que laboram na sua zona envolvente.

Também a receita obtida no estacionamento de duração limitada, apresenta um aumento relevante, fruto de uma fiscalização presente e eficaz.

No que aos rendimentos provenientes da Galeria Comercial do Parque Central dizem respeito, os mesmos refletem uma ligeira diminuição, se compararmos com o ano de 2017, resultante do término do contrato de uma das lojas.

Cabe ainda referir um aumento na rubrica de “Reversões”, em função da liquidação de dívida, do cliente “Dango”.

Gastos

No que se prende com os “Fornecimentos e Serviços Externos”, registou-se um aumento de valores na rúbrica global, se compararmos com o ano de 2017, tratando-se de situações incontornáveis e imperativas e das quais procederemos adiante a uma explanação em mais detalhe.

Na rubrica “Serviços Especializados”, ocorreu um aumento do valor gasto em comparação com 2017 face à substituição do *software* de gestão de fiscalização, contraordenações e residentes. Este gasto foi incontornável pois o anterior prestador de serviços cessou as suas funções e sendo a nova solução mais otimizada, naturalmente apresenta um custo superior.

Consequentemente a rubrica “Comissões” também sofreu um acréscimo face a 2017, pois a atual solução de *software*, abrange um maior número de operações através da utilização de referências multibanco, tais como o pagamento de avisos e carregamentos para estacionamento através de APP. O que se traduz numa mais eficaz prestação de serviços, a favor dos utilizadores do estacionamento em zona de estacionamento de duração limitada.

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Na rubrica de “Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido” existe também um maior gasto fruto de avarias nos equipamentos de gestão do estacionamento (parquímetros) e cuja reparação não foi possível, obrigando a EMEM a proceder à aquisição de novas peças. Esta situação ocorre naturalmente pois as máquinas em questão, para além de estarem expostas às intempéries também sofrem a consequência do passar dos anos. Contribui ainda para esta variação o crescimento contante do parque de parcómetros.

Em 2018 foi negociado um acordo de empresa entre a EMEM e o sindicato SINTAP refletindo-se na rubrica de “Gastos com Pessoal”, as requalificações do quadro de pessoal.

Já os “Gastos de Depreciações e Amortizações”, apresentou um valor inferior ao de 2017, por término de amortização de equipamentos.

Na rubrica “Outros Gastos”, registou-se um aumento de valores, comparativamente ao exercício de 2017, uma vez que se verificou o aumento do valor a entregar à Câmara Municipal da Maia, por Contrato-Programa, por consequência do aumento das “Prestações de Serviços”.

IV - Factos relevantes ocorridos após o termo do Exercício.

Não se registaram quaisquer factos após o termo que mereçam ou justifiquem serem divulgados.

V – Declarações

A empresa declara que, não subsistem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

VI - Evolução previsível da empresa.

É esperado pela Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M, um registo em 2019 de resultados equivalentes ao do exercício ora findo. Para tal, muito contribuirão as políticas de permanente

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

contenção de custos e cumprimento estreito das diretivas orçamentais, e de investimento estruturado de igual forma alicerçados numa gestão minuciosa dos meios técnicos existentes.

VII - Aplicação de Resultados.

De acordo com os valores constantes do Balanço e Contas, o resultado líquido é de 61.690,76€ (sessenta e um mil, seiscentos e noventa euros e setenta e seis cêntimos), propondo o Conselho de Administração a seguinte aplicação:

Reserva legal- 6.169,08€ (seis mil, cento e sessenta e nove euros e oito cêntimos).

Outras Reservas- 55.521,68€ (cinquenta e cinco mil, quinhentos e vinte e um euros e sessenta e oito cêntimos).

VIII – Quotas Próprias

A entidade não detém quotas próprias.

IX - Relações Financeiras entre a Empresa e os seus Administradores.

Não se realizaram no período, autorizações concedidas a negócios entre a entidade e os seus administradores.

X – Gestão de Risco Financeiro

A atividade da Empresa, está exposta a uma variedade de riscos financeiros, tais como o risco de mercado e o risco de liquidez.

Este conjunto de riscos, deriva da incerteza característica dos mercados financeiros. A política de gestão dos riscos

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

da Empresa, subjacente a uma perspetiva de continuidade das operações no longo prazo, procura minimizar eventuais efeitos adversos decorrentes dessas incertezas.

XI - Referências.

O Conselho de Administração da Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM, vem agradecer a todas as instituições, à Câmara Municipal da Maia e pessoas que nos mais variados domínios têm vindo a apoiar a empresa no exercício da sua atividade.

Maia, 8 de Março de 2019

O Conselho de Administração

O Presidente

Mário Nuno Alves de Sousa Neves

A Administradora

Emília de Fátima Moreira dos Santos

O Administrador

Francisco Tomé de Campos Maia Nogueira da Costa

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATA 31.12.2018	DATA 31.12.2017
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	7	100.308,06€	103.601,46€
Ativos Intangíveis	6	800,04€	0,00€
Outros Investimentos financeiros		623,84€	367,35€
		101 731,94€	103 968,81€
Ativo Corrente			
Clientes	8	9 120,06€	5 630,92€
Estado Outros Entes Públicos	10	808,15€	0,00€
Outros créditos a receber	9	14 687,27€	13 111,25€
Diferimentos	11	6 463,30€	7 725,73€
Caixa e depósitos bancários	5	412 485,62€	400 640,43€
		443 564,40€	427 108,33€
TOTAL DO ATIVO		545 296,34€	531 077,14€

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

RUBRICAS	NOTAS	DATA	DATA
		31.12.2018	31.12.2017
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital			
Capital Subscrito	12	124 699,47€	124 699,47€
Reservas Legais	13	53 129,65€	45 498,05€
Outras Reservas	14	170 411,12€	101 726,71€
Resultado Líquido do Período		61 690,76€	76 316,01€
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		409 931,00€	348 240,24€
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	15	5 622,11€	45 053,51€
Adiantamento a Clientes		2 043,55€	1 656,32€
Estado Outros Entes Públicos	10	37 354,74€	33 520,36€
Outras Dívidas a Pagar	16	90 344,94€	91 556,66€
Diferimentos		0,00€	11 050,05€
		135 365,34€	182 836,90€
TOTAL DO PASSIVO		135 365,34€	182 836,90€
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		545 296,34€	531 077, 14€

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
POR NATUREZAS**

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Período findo em 31.12.2018

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GANHOS	NOTAS	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017
Vendas e serviços prestados	17	627 725,34€	597 958,47€
Fornecimentos e Serviços Externos	18	-79 486,05€	-69 808,44€
Gastos com Pessoal	19	-402 372,41€	-362 864,65€
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	2 800,00€	2 180,29€
Outros Rendimentos e Ganhos	21	1 980,74€	1 468,10€
Outros Gastos e Perdas	20	-38 511,98€	-36 988,21€
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		112 135,64€	131 945,56€
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	6-7	-30 573,36€	-31 260,65€
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		81 562,28€	100 684,91€
Resultados antes de impostos		81 562,28€	100 684,91€
Imposto sobre o rendimento do período	22	-19 871,52€	-24 368,90€
Resultado Líquido do período		61 690,76€	76 316,01€

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Período findo a 31 de dezembro de 2018

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017
<u>Fluxos de Caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimento de Clientes		733 721,72€	728 581,72€
Pagamento a Fornecedores		-161 149,84€	-162 558,37€
Pagamentos ao Pessoal		-231 608,94€	-200 451,98€
Caixa gerada pelas operações		340 962,94€	365 571,37€
Pagamentos/Recebimentos do imposto sobre o rendimento		-53 221,07€	-39 724,04€
Outros recebimentos / pagamentos		-201 783,56€	-194 669,72€
Fluxos de caixa das atividades operacionais(1)		85 958,31€	131 177,61€
<u>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		-72 951,00€	-22 412,93€
Ativos intangíveis		-1 476,00€	0,00€
Recebimentos Provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		313,88€	866,14€
Fluxos de caixa das atividades investimento (2)		-74 113,12€	-21 546,79€
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a :			
<u>Dividendos</u>		0,00€	-200 000,00€
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00€	-200 000,00€
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		11 845,19€	-90 369,18€
Caixa e seus equivalentes no início do período		400 640,43€	491 009,61€
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	412 485,62€	400 640,43€

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL
PRÓPRIO NO PERÍODO**

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período

Unidade Monetária: Euro

Capital Próprio atribuído aos detentores do Capital da empresa -mãe						
31.12.2018	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultado Líquido do Período	TOTAL	Total do Capital Próprio
Posição no início do Período 2018 (1)	124 699,47€	45 498,05€	101 726,71€	76 316,01€	348 240,24€	348 240,24€
Resultado Líquido do Período				61 690,76€	61 690,76€	61 690,76€
Resultado Integral (2)				61 690,76€	61 690,76€	61 690,76€
Operações com detentores de capital no período						
Outras Operações (3)		7 631,60€	68 684,41€	-76 316,01€		
Posição no fim do Período 2018 (4)=(1)+(2)+(3)	124 699,47€	53 129,65€	170 411,12€	61 690,76€	409 391,00€	409 391,00€

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período

Unidade Monetária: Euro

Capital Próprio atribuído aos detentores do Capital da empresa -mãe						
31.12.2017	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultado Líquido do Período	TOTAL	Total do Capital Próprio
Posição no início do Período 2017 (5)	124 699,47€	40 439,95€	56 203,78€	50 581,03€	271 924,23€	271 924,23€
Resultado Líquido do Período				76 316,01€	76 316,01€	76 316,01€
Resultado Integral (6)				76 316,01€	76 316,01€	76 316,01€
Operações com detentores de capital no período						
Outras Operações (7)		5 058,10€	45 522,93€	-50 581,03€		
Posição no fim do Período 2017 (8)=(5)+(6)+(7)	124 699,47€	45 498,05€	101 726,71€	76 316,01€	348 240,24€	348 240,24€

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO

TORRE LIDADOR, 14º PISO

PRAÇA DR. JOSE VIEIRA DE CARVALHO

4470 MAIA

CONSTITUIDA A 26 DE ABRIL DE 2000

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ANO DE 2018

1 - INTRODUÇÃO

EMPRESA METROPOLITANA DE ESTACIONAMENTO DA MAIA, E.M.

Sede: EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO

TORRE LIDADOR, 14º PISO

PRAÇA DR. JOSE VIEIRA DE CARVALHO

4470 MAIA

Natureza da atividade:

1. A EMEM, E.M. tem por objeto a gestão de serviços de interesse geral e promoção do desenvolvimento local e regional, através, designadamente da:

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

a) Instalação e gestão de sistemas de estacionamento público paga, à superfície ou em estruturas executadas no solo ou subsolo, no território do conselho da Maia.

b) Elaboração ou promoção de estudos de ordenamento de zonas destinadas ao estacionamento automóvel.

2. No âmbito do seu objeto a EMEM, E.M. poderá também proceder à gestão e comercialização, direta ou indireta, de lojas e galerias comerciais preferencialmente implantadas em parques de estacionamentos que estejam sobre a sua responsabilidade.

3. No âmbito do seu objeto a EMEM, E.M. poderá também desenvolver, diretamente ou como empresa encarregada de gestão de concessões, a atividade de transporte coletivo de passageiros dentro da área do Município da Maia.

4. Para a prossecução dos seus fins, a EMEM, E.M. pode criar departamentos internos com autonomia funcional e administrativa, bem como, constituir pessoas coletivas, subscrever ou adquirir participações em, sociedade civil ou comercial, sociedades reguladas por leis especiais ou cooperativas, sendo necessário para o efeito deliberação da Câmara Municipal da Maia.

Constituída a 26 de Abril de 2000, com capital social, subscrito e realizado pela Câmara Municipal da Maia.

2 – REFERÊNCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DF'S

2.1 – Bases de apresentação:

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adiante designadas por NCRF's em vigor desde 1 de Janeiro de 2010, do SNC, atualizadas pelos seguintes diplomas:

- Dec. Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010, de 23 de Agosto, do Dec. Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março e do Dec. Lei nº 98/2015, de 2 de Junho;
- Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

- Aviso nº 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso nº 8256/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria nº 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas);
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de Julho (Normas Interpretativas).

2.2 – Derrogação das disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais, que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 – Comparabilidade

Não foram identificadas situações que afetem a comparabilidade dos conteúdos das demonstrações financeiras.

3- Adoção pela primeira vez das NCRF

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorrem pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo foi a data de 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

4 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Ativos fixos tangíveis

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo método do custo, deduzidos das depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Edifícios e Outras Construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 14 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	Entre 3 e 10 anos
Outros ativos fixos e tangíveis	Entre 8 e 10 anos

As despesas com reparação e manutenção de ativos fixos tangíveis, que não aumentem a vida útil do bem, são consideradas como gasto no exercício em que ocorrem.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados pelo método do custo, deduzidos das amortizações acumuladas e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil esperado o qual corresponde genericamente a 3 anos e de acordo com o Decreto Regulamentar número 25/2009, de 14 de Setembro.

A taxa de amortização utilizada corresponde ao seguinte período de vida útil esperada:

Programas de computador	Anos
	3

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

c) Imparidade de ativos

Sempre que à data de balanço seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado é reconhecida uma perda por imparidade.

d) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu justo valor, que não difere do seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em contas a receber, por forma a que, as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

e) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo montante real não seja conhecido são estimados.

f) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou outros terceiros, que não vencem juros são registadas ao custo amortizado, que não difere do seu valor nominal, considerando os prazos de vencimento contratualizado.

g) Imposto Sobre o Rendimento

A Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM e a generalidade das empresas em Portugal, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 17%, para os primeiros 15.000,00€ de matéria coletável, e 21% acima de 15.000,00€ sobre a matéria coletável. Ao valor

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

de Coleta de IRC assim apurado acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000), inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

h) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de subsídio noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, entre outros. São ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento efetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se a 1 de Janeiro do ano seguinte ao de referência sendo somente pago nesse mesmo período, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo no ano de referência a que respeitam.

i) Eventos subsequentes

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que propiciem provas ou informações adicionais sobre circunstâncias que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4.2 Outras políticas contábilísticas relevantes

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto.

A EMEM, E.M. classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal, e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem as aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem designadamente os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

4.3 Juízos de valor que o Órgão de Gestão fez no processo de aplicação das políticas contábilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contábilísticas a adotar pela EMEM, E.M., com impacto significativo no valor contábilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

As estimativas contábilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2018 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

- Análise de imparidades em dívidas a receber;

4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

5 – FLUXOS DE CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários.

Em 31 de Dezembro de 2018, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

Descrição	2018	2017
Caixa	2.216,77€	2.953,44€
Depósitos bancários	60.268,85€	147.686,99€
Depósitos a prazo	350.000,00€	250.000,00€
Caixa e equivalentes de caixa	412.485,62€	400.640,43€

Durante o exercício de 2018 foram renovadas as várias aplicações financeiras e aumentado o capital investido.

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 não houve movimentos em termos de ativos intangíveis.

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

	Programas de computador	Total
<i>Saldo inicial</i>	15.449,56€	15.449,56€
Aquisições	1.200,00€	1.200,00€
<i>Saldo Final</i>	16.649,56€	16.649,56€
<i>Saldo inicial</i>	15.449,56€	15.449,56€
Amort. Exercício	399,96€	399,96€
<i>Saldo final</i>	15.849,52€	15.849,52€
<u>Valor líquido</u>	800,04€	800,04€

7 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas foi o seguinte:

	Edifícios Outras Construções	Equipamento Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Total
<i>Saldo inicial</i>	43.576,40€	247.900,25€	36.403,93€	18.815,53€	346.696,11€
Aquisições	6.930,00€	19.950,00€			26.880,00€
<i>Saldo Final</i>	50.506,40€	267.850,25€	36.403,93€	18.815,53€	373.576,11€
Deprec. e Perdas impar. Acum.					
<i>Saldo inicial</i>	35.276,36€	176.106,67€	14.829,84€	16.881,78€	243.094,65€
Deprec. Exercício	6.314,62€	14.302,80€	9.100,98€	455,00€	30.173,40€
<i>Saldo final</i>	41.590,98€	190.409,47€	23.930,82€	17.336,78€	273.268,05€
<u>Valor líquido</u>	8.915,42€	77.440,78€	12.473,11€	1.478,75€	100.308,06€

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

8 - CLIENTES

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

Descrição	2018	2017
Clientes	9.120,06€	5.630,92€
Clientes de cobrança duvidosa	3.679,67€	14.040,31€
Imparidades acumuladas	-3.679,67€	-14.040,31€
Total Líquido	9.120,06€	5.630,92€

Clientes – nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de clientes decorrentes da prestação de serviços.

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de clientes, durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2018 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Diminuição	Reversão	Saldo Final
Perdas de imparidade acumuladas				
Clientes	14.040,31€	-7.560,64€	-2.800,00€	3.679,67€
Total	14.040,31€	-7.560,64€	-2.800,00€	3.679,67€

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

9 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

	2018	2017
Fornecedores		750,00€
Outros Devedores		315,00€
Devedores por acréscimos de rendimentos	14.652,27€	12.011,25€
Adiantamentos a fornecedores	35,00€	35,00€
Outros créditos a receber	14.687,27€	13.111,25€

10 – ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de EOEP apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Saldos devedores		
Imposto s/Rendimento - IRC	808,15€	-
Total	808,15€	0,00€
Saldos credores		
Imposto s/Rendimento - IRC	-	11.061,55€
Imposto s/Rendimento - IRS	6.564,00€	2.002,26€
IVA	16.664,32€	13.910,05€
Contribuições para Seg. Social	14.100,32€	6.528,93€
Fundo de compensação	26,10€	17,57€
Total	36.546,59€	33.520,36€

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

11 - DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2018 a EMEM, EM registou na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Rendas	201.68€	201.68€
FSE - Diversos	1.639,14€	2.996,93€
Gastos Pessoal – Seguro de Acidentes de Trabalho	4.622,48€	4.527,12€
Gastos a reconhecer	6.463,30€	7.725,73€
Prestação de Serviços Diferidos	0,00€	11.050,05€
Rendimentos a reconhecer	0,00€	11.050,05€

Os gastos a reconhecer referem-se a pagamentos antecipados de gastos que respeitam ao exercício seguintes e uma renda que foi emitido o recibo em 2018 com o mês de Janeiro incluído.

12 – CAPITAL SOCIAL

O capital social à data de 31 de Dezembro de 2018, encontra-se integralmente subscrito e realizado, e ascende a 124.699,47€.

A Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM é detida a 100% pela Câmara Municipal da Maia.

13 – RESERVAS LEGAIS

A rubrica de “reserva legal” registou o seguinte movimento durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018:

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Saldo final
Reserva legal	45.498,05€	7.631,60	53.129,65€

O aumento verificado resulta da aplicação do resultado líquido do exercício de 2017.

A Reserva legal mínimo é constituída anualmente nos termos estatutários, no montante de 10% dos resultados do exercício. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do Capital Social.

14 – OUTRAS RESERVAS

As rubricas “Outras reservas” registaram os seguintes movimentos durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018:

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Saldo final
Reserva livre	101.726,71€	68.684,41€	170.411,12€

O verificou-se um aumento por aplicação do resultado líquido do exercício de 2017.

15 - FORNECEDORES

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, a decomposição da rubrica de Fornecedores, é como se segue:

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	5.622,11€	45.053,51€
Total	5.622,11€	45.053,51€

Em 31 de Dezembro de 2018, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

- Inobest Consulting – Estudo de Fundamentação de Taxas;
- Quinta dos Jugais – Cabazes de Natal.

16 – OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Descrição	2018	2017
Remunerações a pagar pessoal	583,47€	34,14€
Total	583,47€	34,14€
Remunerações a liquidar	49.215,18€	45.389,03€
Outros acréscimos de gastos	32.367,49€	31.257,02€
Total	81.582,67€	76.646,05€
Outros Credores	8.178,80€	14.876,47€
Total	90.344,94€	91.556,66€

A rubrica de outros acréscimos de gastos respeita essencialmente à estimativa dos 5% dos rendimentos do exercício a atribuir à Câmara Municipal da Maia, conforme Protocolo.

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

17 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Os rendimentos das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados à data do balanço.

As prestações de serviços em 31/12/2018 e 31/12/2017 foram como se seguem:

Rubrica	31/12/2018	31/12/2017
Prestação de Serviços		
Parque	185.115,56€	166.318,93€
Duração Limitada	306.436,56€	278.776,66€
Restante atividade	982,50€	1.117,50€
Galeria Comercial	131.340,00€	134.540,00€
Multas	3.850,72€	17.205,38€
Total	627.725,34€	597.958,47€

18 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Subcontratos	11 045,64€	8 390,00€
Trabalhos especializados	17 860,31€	11 897,19€
Honorários	647,89€	400,00€
Comissões	1 878,10€	137,92€
Conservação e reparação	6 759,26€	10 412,74€
Serviços Bancários	1 949,33€	3 338,92€
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11 145,71€	4 224,81€
Material de escritório	9 621,67€	5 930,61€
Rendas e alugueres	2 439,16€	2 420,16€
Comunicação	7 707,47€	13 997,51€
Seguros	1 965,52€	1 800,91€
Contencioso e notariado	805,00€	508,00€
Outros	5 660,99€	6 349,67€
TOTAL Fornecimentos e serviços externos	79 486,05€	69 808,44€

As rubricas que têm maior peso nesta rubrica são: os subcontratos, trabalhos especializados, ferramentas e utensílios desgaste rápido, material de escritório e comunicação.

19 – GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o Pessoal em 31.12.2018 e 31.12.2017 foram como segue:

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Remunerações	312.130,86€	282.534,54€
Encargos sobre remunerações	72.427,96€	65.477,99€
Outros	17.813,59€	14.852,12€
Total	402.372,41€	362.864,65€

O número médio de Trabalhadores em 2018 foi de 21 trabalhadores, idêntico ao do período homólogo.

20 – OUTROS GASTOS

Os Outros Gastos em 31.12.2018 e 31.12.2017, foram como segue:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Impostos	186,09€	194,19€
Taxas	32,77€	4,63€
Outros	38.292,72€	36.789,02€
Juros	0,40€	0,37€
Total	38.511,98€	36.988,21€

De salientar que na rubrica de Outros estão incluídos os 5% dos Rendimentos do Exercício a atribuir ao Município da Maia, conforme protocolo existente.

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

21 – OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos em 31.12.2018 e 31.12.2017, foram como segue:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Rendimentos Suplementares	1.068,63€	860,75€
Desc. p/p Obtidos		4,08€
Outros	417,86€	64,35€
Juros Obtidos	494,25€	538,92€
Total	1.980,74€	1.468,10€

A rubrica de rendimentos suplementares tem oscilações fruto do consumo de energia de uma das lojas do Parque Central da Maia, que é faturada pela EMEM.

22 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O encargo de imposto registado em 31 de Dezembro de 2018 pode ser apresentado do seguinte modo:

Imposto corrente:	Ano 2018	Ano 2017
Imposto sobre o rendimento	19.871,52€	24.368,90€

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos / (rendimentos) de impostos		Período 2018	Período 2017
Resultados antes impostos		81.562,28€	100.684,91€
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	5.896,45€	6.890,67€
Lucro/(Prejuízo Fiscal)		87.458,73	107.575,58€
Coleta		17.766,33	21.990,87€
Retenções na fonte		1.259,62€	1.548,72€
Pagamento por conta		19.420,02€	11.853,78€
Outras componentes do imposto	Tributação Autónoma	793,31€	764,40€
	Derrama	1.311,88	1.613,63€
Imposto a pagar/receber		-808,12	10.966,40€

23 – PARTES RELACIONADAS

23.1 – Relacionamentos com a entidade-mãe

A entidade é participada em 100% pelo Município da Maia, que participa num conjunto de outras entidades municipais.

As transações entre a EMEM e o Município da Maia nos períodos findos em 31-12-2018 e 31-12-2017 pode ser apresentado da seguinte forma:

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

Câmara Municipal da Maia	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial (Participações Capital e Outros)	124 699,47€	324 699,47€
Obrigações Constituídas	37 991,08€	34 801,19€
Pagamentos do Exercício	37 991,08€	-234 801,19€
Saldo Final (Participações Capital e Outros)	124 699,47€	124 699,47€

23.2 – Remunerações do pessoal chave da gestão

	31/12/2018	31/12/2017
Total de remunerações	312.130,86€	282.534,54€
Total de benefícios a curto prazo dos empregados	9 414,85€	9 226,56€

23.4 – Transações e Saldos com outras entidades relacionadas

SMAS	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	51,95€	73,97€
Obrigações Constituídas	800,89€	810,82€
Pagamentos do Exercício	-768,35€	-832,84€
Saldo Final	84,49€	51,95€

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

ESPAÇO MUNICIPAL	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	0,00€	0,00€
Obrigações Constituídas	2 291,37€	0,00€
Pagamentos do Exercício	-2 291,37€	0,00€
Saldo Final	0,00€	0,00€

24 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

24.1 – Honorários do Revisor Oficial de Contas: Os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam no período a 3.000,00€.

24.2 – Não existem dívidas ao estado nem situações de mora, nos termos do Dec-Lei nº. 534/80 de 7 de Novembro.

24.3 – Dando cumprimento ao estipulado no Dec. Lei nº. 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24.4 – Proposta de aplicação de resultados - De acordo com os valores constantes do Balanço e Contas, o resultado líquido é de 61.690,76€ (sessenta e um mil, seiscientos e noventa euros e setenta e seis cêntimo), propondo o Conselho de Administração a seguinte aplicação:

Reserva legal- 6.169,08€ (seis mil cento e sessenta e nove euros e oito cêntimos).

Outras Reservas- 55.521,68€€ (cinquenta e cinco mil quinhentos e vinte e um euros e sessenta e oito cêntimos).

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM

25 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 8 de março de 2019.

A sua aprovação final está ainda sujeita a concordância da Assembleia Geral.

Entre a data de balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

26 – ATIVOS CONTINGENTES

Foi instaurado um processo judicial ao cliente Maria, Sílvia e Luís, Ld.ª, cuja sentença determinou o pagamento por parte deste lojista do valor das remunerações mínimas em singelo dos meses de Agosto, setembro outubro de 2015, e as prestações em dobro dos meses de novembro e dezembro de 2015 e dos meses de janeiro a dezembro de 2016 e de janeiro a junho de 2017.

São ainda devidas as prestações que se venceram elevadas ao dobro até à efetiva entrega da loja.

Apenas foram reconhecidos os rendimentos referentes às remunerações mínimas.

No entanto, o processo ainda não transitou em julgado, pois o lojista recorreu da sentença da primeira instância.

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
E
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**